



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Rede de Atenção Primária à Saúde e a prevenção do HIV na região Sul

Daila Alena Raenck da Silva. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. dailalena@gmail.com
 Ismael Miranda da Rosa. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. ismael.rosa@sms.prefpoa.com.br;
 Gabriela Storck. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. storck@sms.prefpoa.com.br
 Ataisa Cunha Galan. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. ataisa.galan@sms.prefpoa.com.br
 Mariana PodeleskTejada de Barros. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. maryana_t@hotmail.com

Introdução: Atualmente a capital do Rio Grande Sul apresenta os maiores índices de contaminação pelo HIV. Frente a esse processo iniciou-se a descentralização do diagnóstico. A estratégia encontrada foi implantar o teste rápido diagnóstico na de Atenção Primária à Saúde. A iniciativa teve uma boa evolução e conta com eventos itinerantes na cidade que reúnem profissionais de diferentes serviços da rede.

Objetivos: Apresentar os resultados obtidos da descentralização do diagnóstico do HIV na rede de Atenção Primária à Saúde do Município de Porto Alegre, tendo como foco o uso do teste rápido diagnóstico e as campanhas Itinerantes que ocorreram na cidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A iniciativa de descentralização iniciou com um projeto piloto nas Unidades Básicas e Estratégias da Saúde da Família da Região Leste de Porto Alegre. Está área foi eleita devido aos altos índices da epidemia. O processo foi bem desenvolvido nessa região sendo aplicado nas demais áreas da cidade até abranger a totalidade de serviços de saúde. Após um ano de implantação do teste rápido a Secretaria da Saúde lançou eventos Itinerantes no Centro e nos principais parques da cidade reunindo profissionais de diferentes áreas da rede de Atenção Primária à Saúde. Esses eventos focavam a realização de diagnóstico, a prevenção do HIV e a integração entre as equipes.

Resultados: Após um ano de descentralização foram capacitadas 188 unidades de saúde e 531 profissionais. Atualmente 322 profissionais estão em plena execução do teste em suas unidades. O último evento itinerante que ocorreu durante cinco dias em comemoração ao Dia Mundial de luta contra AIDS, em dezembro de 2012. Reuniu 45 profissionais entre eles Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos e Odontólogos. Foram realizados 949 testes, desses 26 apresentaram resultado reagente para o HIV. Houve uma boa aceitação do evento com relatos de satisfação pela aquisição de mais experiência no diagnóstico do HIV e a oportunidade de trabalhar com diferentes profissionais da rede criando um ambiente de troca e conhecimento.

Conclusão ou Hipóteses: A descentralização do diagnóstico do HIV na rede de Atenção Primária à Saúde possibilitou a motivação das equipes e o aprendizado de uma nova tecnologia, bem como incentivou o trabalho com uma patologia muitas vezes esquecida na Atenção Primária à Saúde. Com os projeto itinerantes promoveu a valorização desses profissionais e incentivou a integração das equipes e a troca de saberes e práticas.

Palavras-chave: Diagnóstico de HIV. Descentralização do Diagnóstico. Prevenção.